



Diálogo do  
USO DO SOLO

**Diálogo do Uso do Solo - São Paulo**  
**Planejamento Participativo de Paisagens Sustentáveis**  
**(LUD / P3S)**

*Região dos municípios de Itatinga, Botucatu, Pardinho e Bofete (I'BOPABO)*

**Oficina de Finalização - *Resumo das Colideranças***

**Etapa de Planejamento Estratégico**

*20 de junho de 2024*

*Colideranças*

(Representantes presentes durante a Oficina de Finalização)

*Andréia Bosco Talamonte, João Bispo, Patrícia de Castro Ribeiro, José R. Bertoncini Dorini, Mário Rodrigues, João Augusti, Luciana Calore e Vera Lex Engel*



## Introdução

O Diálogo do Uso do Solo (sigla vem do inglês: LUD – *Land Use Dialogue*) é uma iniciativa que objetiva a participação de múltiplas partes interessadas para reunir conhecimentos e liderar processos que possibilitem negócios responsáveis, melhor governança e desenvolvimento inclusivo em paisagens estratégicas.

O Diálogo do Uso do Solo já contou com várias edições ao redor do mundo, como no Brasil, Gana, Uganda, República Democrática do Congo e Tanzânia. No Brasil, foi realizado em 2016 na região do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina e atualmente existem seis iniciativas em andamento.

Na fase de Diálogo, são três estágios da iniciativa como um todo:

- Diálogo de Escopo;
- Diálogos de Campo e
- Oficina de Finalização.

Dentre os principais resultados esperados, estão:

- Construção de um ambiente de diálogo entre as lideranças locais;
- Promoção do engajamento das múltiplas partes interessadas, incluindo tomadores de decisão;
- Criação de um ambiente propício para criação e/ou fomento de plataformas lideradas por atores locais (fóruns, alianças, coalizões, etc.); e
- Impacto em políticas públicas locais e regionais.

A realização do Diálogo do Uso do Solo/P3S (Planejamento Participativo de Paisagens Sustentáveis) compreende uma região “chave” da área de atuação do Fórum Florestal Paulista, que inclui os limites físicos dos municípios de Itatinga, Botucatu, Pardinho e Bofete, localizados no centro-oeste do Estado de São Paulo. As características desta região foco foram trazidas na [nota conceitual](#). Na segunda etapa, [diálogo de escopo](#), a escala foi refinada, bem como discutidos os desafios prioritários, pontos positivos e boas-práticas, lacunas de informação e estratégia de engajamentos de partes interessadas relevantes para o diálogo. Na etapa de “diálogo de campo”, foi elaborada de forma participativa uma “visão de paisagem”, que almeja-se ser vislumbrada daqui 10 anos, e definidas linhas de ações estratégicas para a busca e conquista dessa meta regional de paisagem sustentável. Agora, na Oficina de Finalização é a etapa de se buscar entender como as ações estratégicas identificadas estão sendo implementadas para concretização da visão de paisagem construída na etapa de diálogo de campo. Ainda, discutir sobre como desenvolver estratégias concretas, estabelecer metas, além de identificar recursos necessários. Por fim, nesta última etapa também se busca promover o monitoramento e avaliação adaptativos, garantindo que o processo seja transparente, motivado pelas partes interessadas e sensível a mudanças.

## Objetivos do LUD/P3S

1. Criar canais de diálogo para discutir as práticas de uso de solo na paisagem para que estejam adequadas às características da região, respeitando os valores culturais, conservação das espécies, manutenção das áreas de recarga do aquífero guarani e conservação das estruturas

que compõem a *cuesta*.

2. Identificar quem mais precisa estar presente neste Diálogo do Uso do Solo.
3. Levantar informações sobre pontos de convergência e de colaboração (sinergias) entre setores e usos do solo na paisagem, e sobre pontos de ruptura / discordâncias entre as partes interessadas.
4. Identificar possíveis lacunas de informação.
5. Identificar prioridades para a existência de uma paisagem sustentável, incluindo áreas prioritárias para investimento de recursos, e ações prioritárias nas regiões definidas como foco.
6. Determinar se existe um caminho baseado no diálogo para que as partes interessadas façam progressos significativos para alcançar uma visão comum sobre uso do solo e sustentabilidade, nesta paisagem.
7. Fortalecer uma articulação regional, envolvendo os diferentes setores que atuam diretamente nesta paisagem, com o intuito de criar sinergias na busca pela sustentabilidade (econômica + ambiental + social) nesta região.

#### VISÃO DE PAISAGEM

**“Mosaico de paisagens contendo atividades econômicas mais diversificadas e equilibradas, com fragmentos de vegetação nativa mais protegidos e conectados entre si, onde os mananciais, a flora e a fauna estão preservados, por uma sociedade organizada, composta por pessoas educadas, pacíficas e fraternas, mais conscientes dos seus direitos e deveres, e do seu impacto nesta paisagem. Estas encontram-se engajadas na implementação de uma forma mais adequada do uso deste território, com serviços ambientais que estimulam boas práticas do uso e conservação do solo, da água, e da biodiversidade, sendo restaurados, pagos e ou monitorados.”**

#### Frentes de Ações Prioritárias para Alcançar a Visão de Paisagem

Foram repassadas as ações prioritárias para que a visão futura de paisagem acima transforme-se em realidade, as quais foram priorizadas na etapa anterior (Diálogo de Campo):

- **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** (abrangente – envolvendo todos os setores da sociedade, efetiva e continuada).
- **PROGRAMAS para a RESTAURAÇÃO de ÁREAS DEGRADADAS e CONSERVAÇÃO do SOLO**, tendo as áreas de mananciais como prioridade (conservação da água).
- **IMPLANTAR e ou FORTALECER MECANISMOS que FAVOREÇAM o CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE** (com eficiência).
- **ESTÍMULO à PRODUÇÃO RURAL e OUTRAS CADEIAS PRODUTIVAS, que TENHAM COMO PRINCÍPIO o USO DE PRÁTICAS MAIS SUSTENTÁVEIS e MENOS AGRESSIVAS à NATUREZA.**
- **PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO**, ampliando a mobilização dos diversos segmentos, e propiciando a **CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS**, necessários para a realização e continuidade das ações.

### Oficina de Finalização

Nesta oficina de conclusão das etapas de planejamento estratégico, estiveram presentes pessoas vinculadas aos seguintes setores: Prefeituras Municipais, Governo do Estado de São Paulo, ONGs, empresas do setor de silvicultura, universidade pública, produtores/as rurais (agrícola e pecuária), Setor de turismo / ecoturismo, empresa de água e saneamento, escola pública e empresas de consultoria.

### Objetivos centrais

- Promover e manter a participação e o entrosamento do grupo de pessoas e instituições que atuam sobre essa paisagem.
- Dialogar e definir ações prioritárias e próximos passos.
- Fortalecer a articulação e a governança regional.

### Início da Oficina

A oficina teve início com uma abertura e boas-vindas, seguido por um momento de apresentação pelos participantes. Em seguida foi apresentada uma visão geral sobre o LUD nacional e internacional.



### Retrospectiva dos principais resultados das etapas anteriores do LUD/P3S

Ao fazer uma retrospectiva dos principais resultados das etapas anteriores, cabe salientar aqui um comentário que se refere à uma ação prioritária para alcançar a visão futura de paisagem. “Estímulo à produção rural, que tenha como princípio o uso de práticas mais sustentáveis e menos agressivas à natureza”.

- *É importante olhar para outras cadeias produtivas que são importantes, como o turismo.*

## Trabalhos em grupo

**Pergunta 1: O que já está sendo feito de positivo no contexto das linhas estratégicas de atuação nesta paisagem?**

### Grupo 1

- Elemento Verde: Captar recursos para investir.
- Sabesp: acordo com prefeitura para limpeza de rios de Botucatu, organizando mutirões e mobilizando a população.
- Dexco: monitoramento e avaliação quanti e quali na Fazenda Cascata.
- Instituto Jatobás: cultivou o solo com agricultura orgânica e biodinâmica, recebeu certificação. Ampliação e diversificação da Educação Ambiental em Pardinho; projeto Cuesta Bambu.
- Ecoastro: captou recurso internacional e desenvolveu jogo focado nas aves de São Paulo, atuação nas escolas de Botucatu; trabalho de Educação Ambiental em parceria com Centro Max Feffer em Pardinho.
- Rede Casa Natureza da Unesp: produção de materiais de educomunicação e dissertação de mestrado de Beatriz Papin Fabrin.
- Bracell: projeto de gestão integrada da paisagem voltado para o uso do solo, projeto de valoração de Serviço Ecossistêmico (polinização), ampliou Educação Ambiental da Companhia na companhia, aproximou Conselho da Área de Proteção Ambiental (APA) de Botucatu.
- Associação Biodinamica: ampliou Educação Ambiental no bairro Demétria; audiências públicas.
- Plantios de mudas de nativas com escolas – prefeitura de Bofete; plantios de árvores por conta em propriedades rurais; EA com alunos das escolas.
- FCA: casa da natureza, projeto de Educação Ambiental, programa de florestas sociais para produção de mudas de nativas com jovens carentes.
- Gestão da APA: palestras de Educação Ambiental no conselho gestor (abelhas nativas, mudanças climáticas).

### Grupo 2

- **Educação ambiental** (abrangente – envolvendo todos os setores da sociedade, efetiva e continuada).
- Programas para **restauração de áreas degradadas e conservação do solo**, tendo as áreas de mananciais como prioridade (conservação da água):
  - Projeto FCA e Unesp e Itapoty: projeto de Recuperação de Áreas Degradadas na região.
- Implantar e ou fortalecer mecanismos que favoreçam o cumprimento da **legislação** vigente (com eficiência).
- **Estímulo à produção rural**, que tenha como princípio o uso de práticas mais sustentáveis e menos impactantes à natureza:
  - Unidades demonstrativas de restauração florestal para fins econômicos (Aplicativo). serão implantadas na Fazenda Edgardia e Lajeado, por meio de parceria entre a SEMIL e a FCA (já no próximo verão).
  - Ação de estímulo a meliponia e apicultura: exemplo do projeto demonstrativo de criação de abelhas nativas realizado pela prefeitura de Pardinho.
- **Planejamento regional integrado**, ampliando a mobilização dos diversos segmentos, e propiciando a captação de recursos financeiros, necessários para a realização e continuidade

das ações:

- Gestão da APA: início de oficinas para revisão do Plano de Manejo da APA (Perímetro Botucatu).
- Participação de instituições da região no Fórum Florestal Paulista (buscando integrar ações e promover sinergias).

### Grupo 3

- Projeto de mandioca orgânica desenvolvido pelo Instituto Agrônomo de Campinas - IAC (projeto Mani). Recuperação de áreas florestais junto aos proprietários.
- Produção de mudas de espécies nativas.
- Apicultura.
- Pardinho: turismo da tirolesa, melhorar escoamento de água das estradas.
- Educação Ambiental: disciplina eletiva sobre biodiversidade da *cuesta* em parceria com Itapoty e Fazenda dos Bambus nas escolas.
- Educação Ambiental: divulgação de mídias sociais sobre Educação Ambiental com grande alcance de seguidores.
- Instituto de Defesa da Fauna: em Pardinho manejo e soltura de Tamanduás, projeto de divulgação.
- Participação em Fóruns relacionados ao meio ambiente de pessoas que trabalham com turismo.
- Bofete: trabalho de manutenção de bacias de contenção nas estradas, empréstimos de maquinário para triturar resíduos e evitar o uso de fogo para limpeza de terrenos; integração turismo e meio ambiente, trabalho com Fundicitrus para trocar mudas de murta por espécies de mudas nativas para minimizar impactos (doenças nas plantações de citrus).

### Grupo 4

- Diretoria Municipal de Meio Ambiente de Itatinga: Projeto Verdejando – pomares e hortas, distribuição de mudas e projeto Rios Vivos.
- Itatinga (Itapoty/COMDEMA): Elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica e do Cerrado.
- Pardinho: projeto biodigestores, usina móvel de reciclagem de construção civil – levar para estradas rurais, caixa de abelha sem ferrão para multiplicação para mel e polinização (café, maracujá e outras culturas), projeto Rios Vivos, desassoreamento de rios.
- Plantio de árvores nativas nas cabeças, projeto de monitoramento dos tamanduás e conservação de estradas. Processo de substituição da pecuária nos sítios pelo ecoturismo, passeio ecológico sem impactos significativos no solo (exemplo que está ocorrendo no município de Pardinho, propriedades rurais próximas à tirolesa – Roder Ecoturismo).
- Diretoria de ensino de Botucatu: semana de ensino, construção de horta com estímulo para escolas, mostra de curta metragens (15 cidades e 35 escolas participam, em agosto tem a mostra interna, em setembro mostra geral de toda a diretoria, tema brasilidades nossa cultura afro-indígena).
- Bracell: planos voluntários de restauração em áreas que eram antes pastagens degradadas; meta de em 10 anos recuperar todas as Reservas Legais (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APP) nas fazendas; projeto apicultura com mais de 130 apicultores cadastrados; projeto para restauração 30ha na *cuesta* onde era pastagem (50.000 mudas); projeto Match Ambiental que é um incentivo a fortalecer mecanismos para cumprimento de legislação

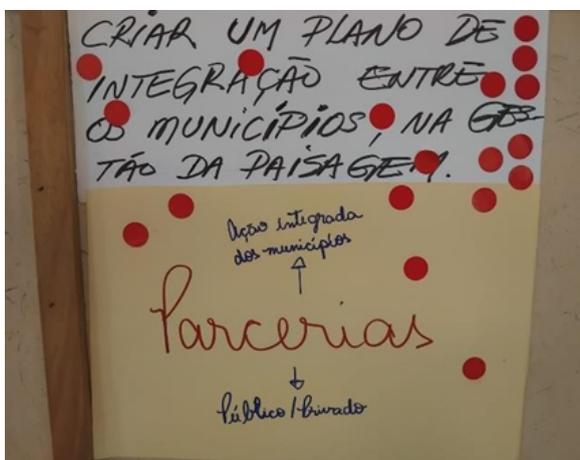
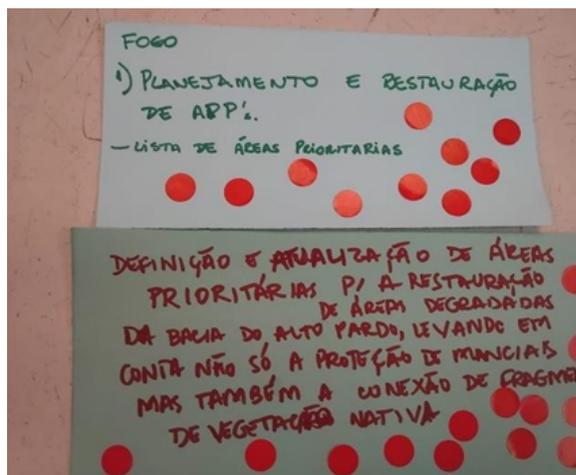
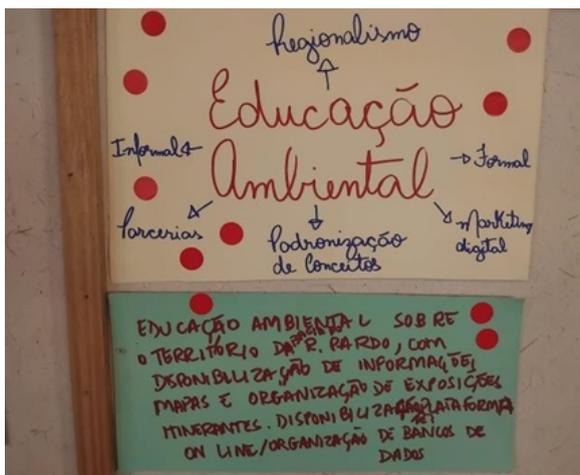
ambiental, mapeia quem precisa cumprir compromisso de recuperação com quem tem área degradada que precisa ser restaurada.



**Pergunta 2: O que mais precisa ser feito para concretizarmos estas ações e a visão da paisagem? (estratégias / atividades a serem realizadas)**

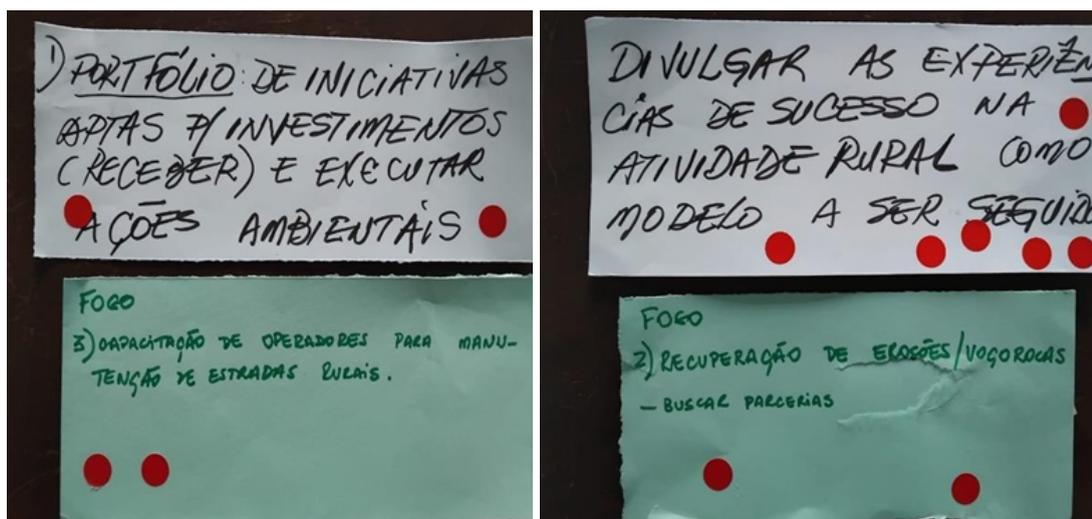
As estratégias/atividades listadas abaixo são resultado do trabalho de discussões realizadas em 4 grupos, com posterior priorização das atividades propostas (onde cada pessoa presente escolheu 3 prioridades, dentre as propostas).

- **Restauração de APPs e proteção dos mananciais.**
- **Educação Ambiental (local e regionalizada).**
- **Elaboração de um “plano de integração entre os municípios”, fortalecendo e ampliando as parcerias.**



\*Outras ações que foram votadas (para ficarem registradas neste documento, e servirem de inspiração para o planejamento de ações futuras)

- Elaboração de um portfólio de iniciativas aptas para receberem investimentos.
- Cursos de capacitação para operadores de máquinas, para uma correta manutenção das estradas rurais.
- Divulgação das experiências de sucesso na atividade rural, que englobe os eixos da sustentabilidade (social+ambiental+econômica), como modelos positivos a serem seguidos.
- Programa para recuperação de erosões e voçorocas (conservação do solo).



### PRÓXIMOS PASSOS

1. Formação de um “comitê executivo”, que ficará responsável pelos primeiros encaminhamentos e continuidade do movimento LUD/P3S.
  - Reunião marcada para o dia 15 de agosto (9h às 11h - em sala virtual).
2. Avaliar a possibilidade do fundo do PSA do município de Botucatu ser utilizado para a realização de algumas ações propostas.
3. Elaboração de um documento técnico/executivo, que deverá ser entregue para os/as candidatos/as à prefeitura dos quatro municípios abrangidos pelo LUD/P3S, objetivando maior investimento e participação das prefeituras municipais na realização das ações e na continuidade do LUD/P3S.
4. Realizar uma reunião presencial do “comitê executivo” e convidados/as, no final deste ano, no Sítio 3 Pedras, para avaliação dos encaminhamentos e planejamento de ações futuras.
  - Definição de metas, indicadores de resultados e os meios de verificação (a serem monitorados ano a ano pelo Comitê Executivo do LUD/P3S).
5. Mobilização de instituições, vislumbrando a elaboração de um documento técnico: “Programa Executivo do LUD/P3S”, para possibilitar a captação de recursos financeiros a

nível de governo federal e de instituições internacionais.



### Agenda da Oficina

**08:00** Café com proza, boas-vindas, apresentações e visão geral – Murilo Mello e Fernanda Rodrigues.

**09:00** Apresentação sobre os antecedentes do LUD, perspectiva nacional e internacional - Fernanda Rodrigues.

**09:30** Apresentação sobre os antecedentes do LUD P3S – Murilo Mello.

- visão de paisagem
- linhas estratégicas definidas

**10:00** Discussão em grupos

- O que já está sendo feito de positivo no contexto das linhas estratégicas prioritárias?
- O que mais precisa ser feito para concretizarmos estas ações e a visão da paisagem?

**10:40** Apresentação dos grupos de discussão

**11:30** Apresentação de dissertação de mestrado inspirada no LUD/P3S. "Valoração dos Serviços Ambientais da Microbacia Tijuco Preto em Pardinho-SP" - Beatriz Papin Fabrin – Unesp/FCA

**12:00** Almoço

**14:00** Plano de ação (responsabilidades e recursos) - Fernanda Rodrigues

Definição de estratégias para mantermos esse movimento do LUD/P3S em ação - Murilo Mello

**15:00** Finalização - Abraçando a paisagem regional

**15:20** Encerramento

A coordenação geral e facilitação ficou por conta de Murilo Mello (Fórum Florestal Paulista) com apoio de Fernanda Rodrigues (Diálogo Florestal).

**Apoio Financeiro:**

### Lista de Participantes

Salientamos que a participação em todas as etapas do Diálogo do Uso do Solo pode ser realizada enquanto pessoa física, e não necessariamente representa o posicionamento da instituição à qual a pessoa está vinculada profissionalmente.

**Dia 20 de junho de 2024**

Fazenda dos Bambus - Pardinho/SP

Instituição	Representante
SABESP	Carlos Alberto Coneglian
Diálogo Florestal Nacional	Fernanda Rodrigues
Rede Casa da Natureza (Unesp)	Beatriz Papin Fabrin
Empresa Elemento Verde	Carlos Nicolás Coronelli
Produtor rural	Araldo José Milanezi Vieira
Fórum Florestal Paulista	Murilo Mello (facilitador)
CATI / Gov. Estado SP	Luciana Calore
Prefeitura de Pardinho (Meio Ambiente)	José Roberto Dorim
Produtora rural	Andréia Bosco Talamonte
Fazenda dos Bambus / ABD	Luciana Gomes de Almeida
Diretoria Regional de Ensino (Gov. Estado SP)	Marco A. de Aguiar
Fundação Florestal (Gov. Estado de SP)	Mário S. Rodrigues
Produtora rural	Neíse Milanezi Vieira
DEXCO (antiga Duratex)	João H. Bispo
Instituto Itapoty	Jorge Martins
Instituto Itapoty	Lucimara Braga
Instituto Itapoty	Maria Yolanda da Silva
Ecoastro	Gersony Jovchelovic
Horto Florestal de Itatinga (Esalq/USP)	Rildo M. Moreira
Fundação Florestal	Mario S. Rodrigues
Bracell	João Carlos Augusti
Bracell	Marcela T. Capoani

---

Bracell	Marina F. Norkus
Sítio Três Pedras (Bofete)	Júlio César Prado
Roder Ecoturismo	Robson Roder
Roder Ecoturismo	Rosângela de Moura Lima
Escola pública (professora)	Natália Bosco Talamonte
Prefeitura de Itatinga	Patrícia de Castro Ribeiro
Unesp / FCA	Prof. Vera Lex Engel
Prefeitura de Bofete	Sérgio Bocalini